Caiaqueiros remam em prol das águas da Bacia do Tramandaí

Com espírito de aventura cerca de 60 caiaqueiros do litoral, região metropolitana de Porto Alegre, Camaquã e Três Coroas se reuniram novamente para remar em prol das águas litorâneas, em 17/11/2012. A IV Caiacada na Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí chamou a atenção para uma das áreas mais urbanizadas da Bacia. Segundo o coordenador do evento, Tiago Corrêa, a proposta desta edição foi promover uma reflexão referente à ocupação urbana da região.

Durante o percurso de 12 km, os participantes contemplaram recantos naturais, aves migratórias, caranguejos e pequenos animais, desde a foz do Rio Tramandaí, passando pela Laguna Tramandaí, Lagoa do Armazém, seguindo pelo Arroio Camarão e Lagoa das Custódias. Os remadores fizeram uma breve parada, próximo à ponte do Imbé, para um abraço simbólico pelas águas.

Como a ideia da atividade foi também divulgar o potencial das lagoas e rios do litoral para a prática de esportes náuticos e passeios, participaram do evento famílias, grupos de amigos, e representantes do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias Hidrográficas.

Entusiasmado com a oportunidade perto de casa, o funcionário da Corsan de Imbé, Alberi Machado, levou seus dois filhos, Douglas e João Vitor a remarem pela primeira vez pelas águas da região. O Grupo de Escoteiros do Mar





Gestão integrada dos recursos hídricos da bacia do Rio Tramandaí

#8
Abr/Jul
2013

Boletim Informativo Maquiné /RS

(GEMAR), de Tramandaí, também aproveitou a oportunidade para aprender mais sobre a região onde vivem. De acordo com os chefes, Cristian Perroni e Elinei Júnior, é uma forma de aprendizado social e ambiental, que exercita o respeito e o companheirismo.

A caiacada foi promovida pelo projeto Taramandahy, realizado pela ANA-MA, com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental. A atividade contou com o apoio do Comitê de Bacia do Tramandaí, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Tramandaí, Jamboo Turismo, Brigada Militar (Operação Golfinho, Corpo de Bombeiros e Batalhão Ambiental) e Agência da Capitania dos Portos (Marinha do Brasil) em Tramandaí.

Comitê do Tramandaí visita o Parque Estadual de Itapeva

Representantes do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Tramandaí foram ao município de Torres, em 29/11/12, para conhecer o Parque Estadual de Itapeva. A IV visita técnica do Comitê teve a proposta de mostrar aspectos ambientais e sociais do norte da bacia relacionados às Unidades de Conservação e sua relação com a proteção das águas.

Trilha ecológica - Acompanhado pelo gestor do Parque, biólogo Paulo Carlos Grübler e pela técnica ambiental Danúbia Nascimento, o grupo percorreu a trilha do Morro de Itapeva e a trilha das Dunas. O Parque possui aproximadamente mil hectares de dunas, banhados, mata paludosa e mata de restinga, habitat natural para milhares de espécies de fauna e flora silvestre, entre as quais, muitas estão ameaçadas de extinção. O gestor explicou que o Parque, criado em 2002, é uma Unidade de Conservação de proteção integral com possibilidade de uso público recreacional e educativo, com acesso para estudantes, professores, técnicos e pesquisadores. "Depois que o camping do parque foi interditado em 2010, a vegetação está em processo rápido de regeneração", afirmou.

Área protegida – Na sede da FEPAM, em Torres, o grupo ouviu a palestra do biólogo, Rivaldo da Silva, sobre a Área de Proteção Ambiental (APA) da Lagoa Itapeva, localizada próxima ao aeroporto regional. Criada em 1999, esta área de 436 hectares, abrange diferentes ambientes e abriga grande riqueza de espécies vegetais e animais.

Comitê do Tramandaí - O Comitê é formado por representantes da população e órgãos do poder público que se reúnem para tratar sobre questões referentes à gestão das águas do litoral norte. Para conhecer melhor a realidade da bacia, que abrange a região de Mostardas até Torres, estão acontecendo visitas técnicas em diferentes localidades.



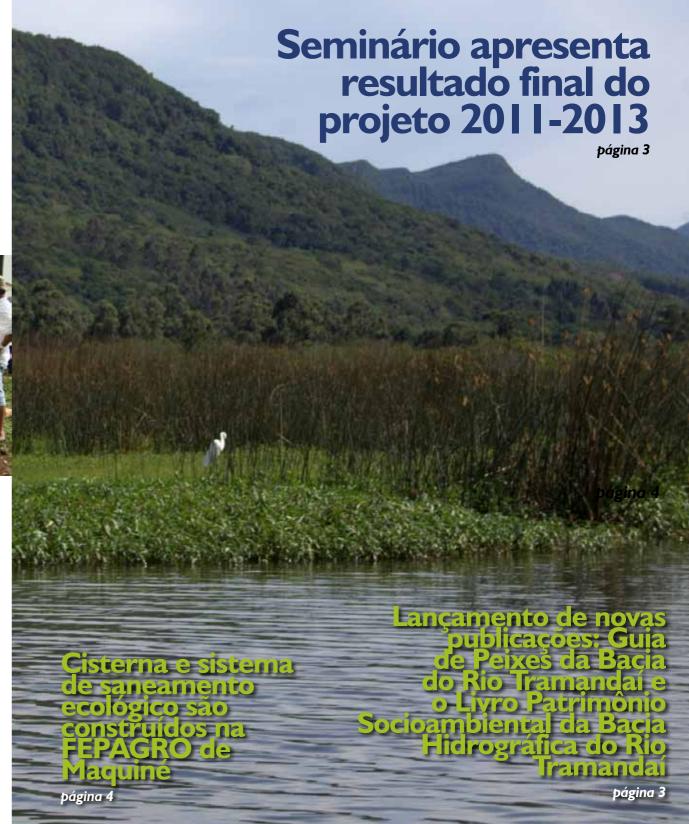
Construções sustentáveis na FEPAGRO de Maquiné



A Ação Nascente Maquiné (ANAMA), em parceria com a Casa Tierra, promoveu em fevereiro de 2013 o curso teórico-prático para a construção de uma cisterna de argamassa armada com capacidade para 30 mil litros e dois sistemas de tratamento de esgoto modular, utilizando técnicas da bioconstrução. As atividades aconteceram na Estação Experimental da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária FEPAGRO/Maquiné.

Sob a orientação dos bioconstrutores da Casa Tierra, um mutirão de aproximadamente 20 pessoas, entre moradores locais e interessados, construiu uma cisterna com capacidade para armazenar 30 mil litros de água da chuva. Localizada perto do viveiro da FEPAGRO, a água captada na cisterna será aproveitada para regar as mudas.

No segundo módulo do curso, os participantes aprenderam como dimensionar um sistema de tratamento de esgoto ecológico, com separação das águas, além de como reaproveitar a água resultante desse tratamento. No total foram construídos dois sistemas de tratamento, um para cada setor administrativo da FEPAGRO.



- Período: 2011-2013
- Total: 28 meses
- Municípios abrangidos:

Mostardas, Palmares do Sul, Balneário Pinhal, Cidreira, Tramandaí, Imbé, Xngri-lá, Capão da Canoa, Arroio do Sal, Osório, Maguiné, Terra de Areia, Itati, Dom Pedro de Alcântara, Torres, Três Forquilhas, Três Cachoeiras,

São Francisco de Paula, Morrinhos do Sul

- Público envolvido indiretamente: 44.200
- Público capacitado nos 8 cursos, 14 oficinas e 18 pales-
- Gestora do Projeto na Petrobras: Claudia Ribeiro La-

AÇÕES DE RECUPERAÇÃO E CONTROLE DE EROSÃO

- 18 mil mudas nativas plantadas 7 ha reflorestados em áreas de beira de rio.
- 2,5 Km de leito e margens recuperados e 800 horas

de escavadeira hidráulica, trator de esteira e caminhões.

• Elaboração de 02 mapas que identificam as áreas de risco de Maquiné sujeitos à inundação e a deslizamentos.

GESTÃO INTEGRADA DOS RECURSOS HÍDRICOS

- Realização de monitoramento mensal da qualidade da água - análises de parâmetros químicos, de metais pesados e agroquímicos em 10 pontos da bacia.
- Estruturação do Grupo de Busca e Salvamento de Maquiné - cursos e oficinas (40 horas) de primeiros socorros, radiocomunicação e cartografia.
- 18 reuniões/palestras em prefeituras do litoral, Conselhos Municipais de Defesa de Meio Ambiente, Conselho de Dirigentes de Meio Ambiente do Litoral Norte, Fórum da Pesca do Litoral e Unidades de Conservação – divulgação do Comitê de Gerenciamento da Bacia do Tramandaí.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- 1.274 pessoas envolvidas diretamente nas ações de educação ambiental, entre professores, gestores ambientais, lideranças comunitárias, crianças, jovens e membros dos comitês de Bacias.
- 04 cursos de Educação Ambiental, de 40h cada, 02 oficinas para estruturação da rede de EA (20h) e 01

Fórum Regional de EA (20h).

- Prática de esportes náuticos limpos 04 Caiacadas
- Qualificação dos integrantes do Comitê do Tramandaí - 04 visitas técnicas na Bacia.

AÇÕES PRÁTICAS DE USO SUSTENTÁVEL

- 03 oficinas com os pescadores artesanais para sistematização e encaminhamentos de demandas referentes à gestão dos ambientes pesqueiros.
- 02 cisternas de 30 mil litros de ferrocimento, para cap-

tação de água de chuva -CECLIMAR/UFRGS e FEPA-GRO/Maquiné.

• 02 sistemas de saneamento ecológico com leito de evapotranspiração construídos na FEPAGRO/Maquiné.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

- 08 boletins informativos;
- 02 seminários para apresentação e finalização do pro-• Divulgação mensal de notícias no site da ANAMA;
- Produção de peças de divulgação e identificação: camisetas, coletes, folders, banners, calendário, agenda, canecas, faixas, cartazes, bonés.
- Publicações:
- Cartilha de Educação Ambiental Base para elaboração de projetos ambientais;
- Atlas Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí; - Guia de peixes da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí;
- Livro Patrimônio Socioambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí - Guia etnoecológico.

EQUIPE DO PROJETO

Coordenação Geral - Ecólogo Dilton de Castro

Coordenador Técnico - Biólogo Ricardo Silva Pereira Mello Coordenadora Administrativa – Advogada Natavie De Ce-

Assessor Técnico - Biólogo Gabriel Poester

Assessor Técnico em Educação Ambiental - Bióloga Juliana

Assessor Técnico em Geologia - Adriane Venzon/Ambar Geologia

Secretário Executivo do Comitê Tramandaí - Turismólogo Tiago Lucas Correa

Secretários Administrativos - Priscila Quiles de Oliveira; Fabrício da Silva Pereira

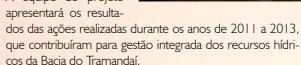
Viveiristas e serviços gerais - Técnico Agrícola Danilo Fagundes, Técnico Ambiental Alex Sandro Dias, José Carlos Oliveira, Renato da Rosa, Ana Maria Quiles.

Assessoria de Comunicação - Jornalista Simone Moro de Souza; STA Studio – Samuel Guedes.

Estagiária – Bióloga Loyvana C. Perucchi

Projeto Taramandahy apresenta resultados em Seminário

O II Seminário "Conversa Sobre a Água" será realizado no auditório do CE-CLIMAR - Centro de Estudos Costeiro, Limnológico e Marinho, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. município de Imbé/ RS, no dia 7 de agosto. A equipe do projeto



Para participar da conversa, foram convidados representantes dos municípios envolvidos no projeto e Parceiros, entre gestores, pescadores, pesquisadores, professores, estudantes e a comunidade local. Em 30 meses, foram promovidas diversas ações coordenadas, como o plantio de mudas na mata ciliar, recuperação do leito e margens do Rio Maquiné, monitoramento da qualidade das águas do litoral, ações práticas de uso sustentável da água, publicações téc-



nicas, fortalecimento da pesca artesanal, da Rede de Educação Ambiental e do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica (Veja no quadro da página ao lado)

O coordenador do projeto, Ecológo Dilton de Castro, considera que as ações executadas através do Projeto refletiram uma demanda social e

ecológica, pois surgiram no âmbito de instâncias legítimas de gestão ambiental, local e regional, que consideram a recuperação da qualidade ambiental da Bacia do Tramandaí uma ação prioritária. Destaca que um dos principais resultados alcançados foi a promoção de um diálogo mais próximo entre os diversos atores com papel na gestão dos recursos naturais (Unidades de Conservação, Reserva da Biosfera, Comitê de Gerenciamento da Bacia, Fepam, Conselhos Municipais de Meio Ambiente), além dos ganhos ambientais com a conservação e a recuperação de áreas degradadas da Bacia.

























Sindicato Trabalhadores Rurais de Maguiné

Expediente:

Jornalista responsável: Simone Moro - Mtb 12.561 Fotografia: Dilton de Castro e Simone Moro Revisão: Natavie Kaemmerer,

Ricardo Mello e Dilton de Castro Proieto e Diagramação: Samuel Guedes | STA Studio

www.onganama.org.br

Lançamento de publicações mostra a diversidade da região litorânea

Durante o II Seminário Conversa sobre a Água, o Projeto Taramandahy lança duas

publicações: o Guia de Identificação dos Peixes da Bacia do Rio Tramandaí e o livro Pa-

trimônio Socioambiental da Bacia

Hidrográfica do Rio Tramandaí. Em breve será lancado também o Atlas Ambiental da Bacia do Tramandaí que está em fase de finalização.

Em parceria com o Laboratório de Ictiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sob a autoria do professor Dr. Luiz Roberto Malabarba, foi elaborado o Guia de Peixes da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, com ilustrações e detalhes biológicos e ecológicos de 96 espécies ocorrentes nesta região. Destas, 2 são muito raras, 5 são endêmicas (em todo o planeta, somente aqui são encontradas) e 2 estão ameaçadas de extinção.

O livro Patrimônio Socioambiental da Bacia do Rio Tramandaí, foi organizado em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, através das

professoras da UFGRS e associadas da ANAMA, Dra, Gabriela Peixoto-de-Souza e Rumi Kubo, e a mestranda Loyvana Peruchi. O livro, que reúne textos de diversos autores, é uma mostra ricamente ilustrada da diversidade cultural e ambiental da região, que compreende indígenas, quilombolas, descendentes de europeus, extrativistas, pescadores entre outras culturas.

Essas publicações, juntamente com a Cartilha de Educação Ambiental, lançada no ano passado, trazem importantes subsídios para gestores públicos, professores, pesquisadores e a comunidade em geral conhecerem melhor a região. As obras contribuem para suprir a carência de informações na bacia hidrográfica do Rio Tramandaí.

Os livros estão sendo distribuídos às escolas, professores, bibliotecas, órgãos ambientais e entidades parceiras da Anama. Também estão disponíveis para download em PDF no site www.onganama.org.br. Mais informações pelo email taramandahy@gmail.com.

